

RT/PISF/SLG/113-11

RELATÓRIO TÉCNICO

1. ASSUNTO

Realização de capacitação em Atuação dos Grupos de Responsabilidade e Desenvolvimento de Projetos (Módulo VIII), para os representantes da Associação e dos Grupos de Responsabilidade da Vila Produtiva Rural - VPR Baixio dos Grandes, localizada no município de Cabrobó - PE.

2. DADOS GERAIS

Programa Relacionado: Programa de Reassentamento das Populações, item 08 do Projeto Básico Ambiental do PISF.

Público-Alvo: Grupos de Responsabilidade e Dirigentes da Associação da VPR Baixio dos Grandes.

Carga horária: 08 horas.

Data: 17 de novembro de 2011.

Nº de Participantes: 15.

3. INTRODUÇÃO

O Programa de Reassentamento das Populações contempla as medidas e ações que deverão ser desenvolvidas junto às famílias proprietárias e não proprietárias, residentes nas áreas afetadas pelas obras de implantação do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional - PISF, para a sua realocação e reassentamento nas Vilas Produtivas Rurais – VPRs, garantindo suas inter-relações sociais e econômicas em condições melhores, ou no mínimo, similares às que viviam anteriormente ao empreendimento.

Neste contexto, elaborou-se o Plano Estratégico de Implementação do Programa, dotado de ações que visam garantir aos reassentados um processo de transferência adequado, que seja consolidado com a formação de comunidades autônomas nas dimensões da organização social, da geração de renda e da gestão ambiental da VPR. Assim, o Plano prevê a realização de oficinas



3. INTRODUÇÃO

divididas em dez módulos de capacitações, que contribuirão para o fortalecimento das inter-relações sociais, econômicas e ambientais, proporcionando a reinserção socioeconômica das famílias beneficiadas pelo Programa.

Em conformidade com as estratégias planejadas, a partir do Módulo VIII busca-se a qualificação dos Grupos de Responsabilidade de Produção & Segurança Alimentar, Organização e Interação Comunitária e Educação, Saúde e Meio Ambiente e dos dirigentes das associações, para a aprendizagem sobre estruturação de projetos sociais ou socioprodutivos.

3.1. Metodologia para Desenvolvimento do Módulo

A capacitação em Atuação dos Grupos de Responsabilidade e Desenvolvimento de Projetos está pautada em um Plano de Capacitação (Anexo I) e sua realização está sistematizada em momentos teóricos e práticos distintos, porém relacionados entre si. São eles:

a) Atividade de Grupo: Saberes Prévios

Inicialmente os participantes são conduzidos pelo facilitador para a análise da linha temporal dos módulos de capacitação deste programa, já vivenciados até o momento, como forma de tornar claro para eles que esses módulos estão inseridos em um único contexto, mediante um processo pedagógico contínuo que busca propiciar a reinserção socioeconômica e produtiva dos moradores da VPR.

Em seguida, com o objetivo de estimulá-los a refletirem sobre seus saberes prévios relacionados ao assunto a ser tratado durante a capacitação, os participantes são subdivididos em grupos e convidados a expressar suas opiniões, por meio de respostas à seguinte questão norteadora:

- “O que você entende por projeto?”

Os resultados dessa reflexão são sistematizados em painéis. Após a conclusão da atividade, os grupos expõem suas considerações em plenária, a fim de proporcionar a socialização dos trabalhos com os demais participantes.

b) Apresentação de Conceitos Referentes à Elaboração de Projetos

Nesse momento realiza-se uma explanação dialogada sobre conceitos de Projeto, elencando seus principais tipos e componentes, bem como diferentes fontes de recursos e parcerias, como



3. INTRODUÇÃO

forma de contribuir para uma construção participativa de um conceito coletivo.

c) Reflexão em Grupos de Trabalho e Socialização em Plenária

Considerando-se o conhecimento prévio dos participantes e os aspectos teóricos apresentados, os participantes da capacitação são estimulados a elaborar uma lista indicadora de projetos de interesse da comunidade. Nesse momento é entregue aos participantes a Matriz FOFA, do plano de sustentabilidade, elaborado durante o Módulo VI, como subsídio para a identificação dos temas dos possíveis projetos. Em seguida os beneficiários realizam a priorização de um tema para elaboração do projeto conceitual a partir de um roteiro pré-elaborado fornecido pelo facilitador. Ao fim dos trabalhos, os participantes socializam a produção realizada e são agendadas reuniões para desdobramento e continuidade da atividade realizada.

d) Avaliação

Esta atividade ocorre ao final dos trabalhos desenvolvidos na capacitação. Para tal, utilizam-se questionários individuais, nos quais constam questões relativas ao transporte utilizado, alimentação, qualidade das informações, participação dos moradores, entre outras.

3.2. Atividades Intermodulares

Há de se considerar que durante a execução do Módulo VIII, os participantes somente sugerem temas de projetos de interesse e sistematizam ideias por meio de projetos conceituais. Desse modo, após esta capacitação, faz-se necessário o desenvolvimento de ações que proporcionem a sistematização das ideias iniciais, a realização de reuniões comunitárias para repasse das informações, intercâmbios com instituições de cooperação técnica e financeira para definição de agenda de reuniões de compromissos e a preparação dos Grupos de Responsabilidades - GRs para relações institucionais, sendo estes fatores indicadores da necessidade de atividades intermodulares.

As atividades previstas estão subdivididas em cinco momentos, sendo eles:

1. Reunião dos GRs com a Comunidade

Após a realização do Módulo VIII, os Grupos de Responsabilidade deverão mobilizar suas comunidades para discutir e socializar a *lista indicativa de projetos*, e obter maiores



3. INTRODUÇÃO

contribuições para a elaboração de seus respectivos projetos conceituais, antes da criação da agenda de reuniões com os parceiros potenciais. Ressalta-se que a condução deste momento fica a cargo dos GRs.

2. Sistematização dos Projetos Conceituais e Preparação dos GRs para sua Apresentação à Comunidade e aos Parceiros

Após a atividade de socialização realizada pelos GRs com sua respectiva comunidade, a equipe técnica contribuirá com a sistematização e organização dos projetos conceituais, preparando os GRs para a apresentação desses projetos aos parceiros potenciais, com orientações sobre as relações e diálogo institucional.

3. Visitas aos Parceiros para a Definição de Agenda de Reunião e Compromissos

Durante a realização da capacitação no Módulo VIII são identificados, pelos participantes, potenciais parceiros institucionais a fim de que estes sejam contatados pela comunidade (GRs). Para a viabilização desta articulação é importante o apoio do Ministério da Integração Nacional, no sentido de estabelecer os contatos e mobilizar os parceiros potenciais, promovendo, inclusive, a realização de um encontro para a apresentação pela comunidade dos projetos conceituais elaborados.

4. Encontro dos GRs com os Parceiros Potenciais

Participarão deste encontro os parceiros potenciais, o Ministério da Integração Nacional e representantes dos GRs das VPRs que já avançaram nas atividades anteriormente descritas. Durante este encontro, serão apresentados os projetos conceituais obtidos pelos GRs e discutidas as possibilidades de apoio para estruturação e encaminhamentos dos projetos técnicos de interesse das comunidades. Ressalta-se que este momento será acompanhado pela equipe técnica, que atuará como facilitadora das discussões e orientadora da elaboração dos encaminhamentos.

5. Reunião dos GRs com as Comunidades para Repasse dos Resultados aos Parceiros

Este momento consiste de reunião entre os representantes dos GRs e a comunidade para informar sobre os resultados obtidos no encontro com os parceiros, a fim de socializar os



3. INTRODUÇÃO

acontecimentos e encaminhamentos.

Este documento relata a execução do Módulo VIII da *Capacitação em Atuação dos Grupos de Responsabilidade e Desenvolvimento de Projetos* para os GRs de Produção & Segurança Alimentar, Organização e Interação Comunitária, Saúde Educação e Meio Ambiente e Dirigentes da Associação da VPR Baixo dos Grandes, localizada no município de Cabrobó - PE.

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

A capacitação sobre o Módulo VIII seguiu as diretrizes estabelecidas no Plano de Capacitação (Anexo I) e foi realizada com os representantes dos GRs e dirigentes da Associação da VPR Baixo dos Grandes, no dia 17 de novembro de 2011, no período das 08:00 h às 18:00 h, na sede da Associação, município de Cabrobó - PE. Participaram do evento 15 (quinze) pessoas, sendo 12 (doze) moradores e 03 (três) técnicos da CMT Engenharia (Anexo II - Lista de Presença dos Participantes da Capacitação da VPR Baixo dos Grandes).

4.1 Atividades Desenvolvidas

a) Atividade de Grupo: Saberes Prévios

Nesse momento, foi solicitada a formação de um único grupo para a reflexão sobre a seguinte questão norteadora: “O que você entende por projeto?”. Logo após a reflexão do grupo, o resultado obtido foi exposto em plenária, proporcionando a socialização do trabalho entre os participantes. O resultado da reflexão é apresentado a seguir:

“É um planejamento que tem por objetivo captar recursos para melhorias de uma determinada comunidade. Visando desenvolvimento que abranja todos que dela faça parte. Exemplo: cursos de corte e costura; artesanato em barro, pintura e barbante; cabeleireiro; manicure; culinária; informática, entre outros”.

b) Apresentação de Conceitos Referentes à Elaboração de Projetos

Neste momento da capacitação foi realizada uma explanação dialogada (Anexo III - Plano de Capacitação: Módulo VIII – Atuação dos Grupos de Responsabilidade/Dirigentes da Associação e Desenvolvimento de Projetos), contendo os objetivos da capacitação, os conceitos de projetos, os principais tipos e componentes básicos, bem como diferentes fontes de recursos e parcerias.



4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

Nesse contexto, reforçou-se a atividade desenvolvida pelos grupos durante a atividade de reflexão para, posteriormente, iniciar a elaboração participativa da *lista indicadora de projetos e o projeto conceitual de uma temática priorizada*.

Em seguida, proporcionou-se um intervalo nas atividades, momento em que foi servido um lanche aos participantes, visando fortalecer sua integração e promover uma reflexão sobre os assuntos abordados no primeiro momento da capacitação.

c) Reflexão em Grupos de Trabalho e Socialização em Plenária

Os participantes iniciaram a atividade reunindo-se em um único grupo para análise da Matriz FOFA construída durante o Módulo VI de capacitação e respectiva elaboração da *lista indicativa de projetos de interesse* em um painel (vide Quadro 01). Ao fim da atividade, os participantes apresentaram, em plenária, a produção dos trabalhos.

Quadro 01. Lista Indicadora de Projetos.

PROJETO DE INTERESSE	POSSÍVEIS PARCEIROS
Hortaliças de quintais	PRORUAL, Diocese de Salgueiro.
Artesanato	Prefeitura e Secretarias Municipais de Cabrobó.
Casas Comerciais (Ceasa)	CODEVASF, Banco do Nordeste.
Projetos para a Juventude	Banco do Nordeste, Banco do Brasil.
Projeto de Informática	Banco do Brasil.
Projeto de construção da Igreja Católica	IPA, Diocese de Salgueiro.
Projeto de avicultura	PRORURAL.
Projeto de construção de cemitério	Sindicatos, Prefeitura e Secretarias Municipais de Cabrobó.
Projeto de iluminação nos lotes da VPR	Prefeitura e Secretarias Municipais de Cabrobó.
Projeto de Apicultura	PRORURAL, Sindicatos.

Destaca-se que a releitura da Matriz FOFA, a partir da observação dos pontos positivos e negativos para o desenvolvimento sustentável da VPR, elaborada durante o Módulo VI, fornece elementos para planejamentos pontuais e para resolução de problemas por meio de planos de ação. Entretanto, na execução dessa atividade, os elementos identificados na Matriz, representam um marco inicial que identifica e promove a investigação e aprofundamento das reais necessidades de intervenções estruturantes na perspectiva de projetos técnicos.

Assim, a *lista indicativa de projetos e os projetos conceituais* são fundamentados a partir dos elementos observados na Matriz FOFA. Por esta razão é que essa *lista indicativa e os projetos*



4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

conceituais se referem às necessidades atuais observadas no momento da realização desta atividade, podendo ter ou não relação com os elementos dessa matriz.

Em relação ao momento de execução da atividade, a situação diz respeito à dinâmica social local, haja vista que os elementos identificados com a elaboração da Matriz FOFA estão em processo de encaminhamento de solução pela comunidade e, naturalmente, surgirão outras situações que dizem respeito ao momento atual vivenciado pela VPR.

Logo em seguida, os participantes priorizaram um dos projetos contidos na *lista indicativa* e utilizando um roteiro básico, fornecido pelo facilitador, realizaram a sistematização do tema em um projeto conceitual (vide Quadro 02). Ressalta-se que o roteiro básico utilizado proporciona a caracterização inicial do projeto e contém informações relativas ao seu título, identificação do coordenador do GR neste projeto, quantidade de participantes beneficiários no projeto, caracterização/identificação do projeto de interesse, objetivo, justificativas, pontos positivos e negativos (justificativas), estratégias/plano de ação (atividades/metapas) e resultado/impactos. Essas informações serão relevantes para a elaboração do projeto técnico propriamente dito.

Quadro 02. Projeto Conceitual Elaborado Durante a Capacitação.

PROJETO CONCEITUAL SÓCIOPRODUTIVO - VPR BAXIO DOS GRANDES	
Título	Hortaliças Orgânicas de Quintais.
Coordenador do GR	Ana Maria Pereira Callou dos Santos.
Quantidade de Participantes no Projeto	83 famílias.
Caracterização/Identificação do Projeto de Interesse	<ul style="list-style-type: none"> - Este projeto será desenvolvido nos quintais das nossas casas, com construções de canteiros. - Serão plantados coentro, pimentão, beterraba, cenoura, alface, repolho, tomate, macaxeira, batata doce, inhame, abobrinha etc. - A irrigação será através de construções de cisternas para cada família envolvida no projeto. - Serão realizadas capacitações e treinamentos, além do custeio de insumos e sementes na implantação do projeto.
Objetivo:	- Implementar a produção de alimentos saudáveis para a família e a população local e suplementação alimentar dos animais, proporcionando geração de trabalho e renda, visando a melhoria da qualidade de vida das pessoas.
Justificativas	<p>Pontos Positivos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Terra fértil; - Mão de obra disponível; - Chuva favorável; - Existência de esterco; - Área disponível para plantio; - Potencial para comercialização local.



4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

	Pontos Negativos	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de água; - Falta de conhecimento por parte dos beneficiários; - Falta de um engenheiro agrônomo ou técnico; - Necessidade de análise da terra; - Falta de materiais e equipamentos.
Estratégias/ Plano de Ação (Atividades/Metas):		<ul style="list-style-type: none"> - Construção de cisterna; - Construções de canteiros; - Contratação de consultoria para apoio ao projeto; - Capacitações e treinamentos para implantação e manejo das hortaliças; - Capacitações em gerenciamento e comercialização; - Contratação de assistência técnica; - Aquisição de sementes.
Resultado/Impactos:		<ul style="list-style-type: none"> - Alimentação saudável; - Melhoria da qualidade de vida; - Contribuir com a preservação do meio ambiente; - Contribuir com a melhoria da saúde; - Contribuir para diminuição de gastos; - Melhoria do poder de conhecimento.

Os demais elementos contemplados na *lista indicativa de projetos*, após a atividade de socialização realizada pelos GRs com sua respectiva comunidade, serão sistematizados e organizados na forma de *projetos conceituais* com o apoio da equipe técnica, a qual atuará ainda, preparando os GRs para a apresentação dos referidos projetos aos parceiros potenciais, com orientações sobre as relações e diálogo institucional.

Ao fim dos trabalhos, encerrou-se a capacitação com a realização de uma dinâmica de motivação e auto-estima. Na ocasião os participantes expuseram seus sentimentos em relação à atividade realizada.

5. AVALIAÇÃO

A avaliação foi realizada após o término da capacitação, com os participantes presentes. Para tanto, foram utilizados questionários individuais (Anexo IV - Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação), nos quais constam questões relativas à alimentação, qualidade das informações, material didático utilizado, participação dos moradores, entre outros. Ressalta-se que a CMT Engenharia não disponibilizou transporte aos moradores, já que a capacitação foi realizada no interior da VPR.



5. AVALIAÇÃO

No item “Capacitação”, 58% dos reassentados que participaram da avaliação responderam como “Ótimo”, 34% como “Bom” e 8% como “Regular”, totalizando 100%, conforme mostra a Figura 01 a seguir.

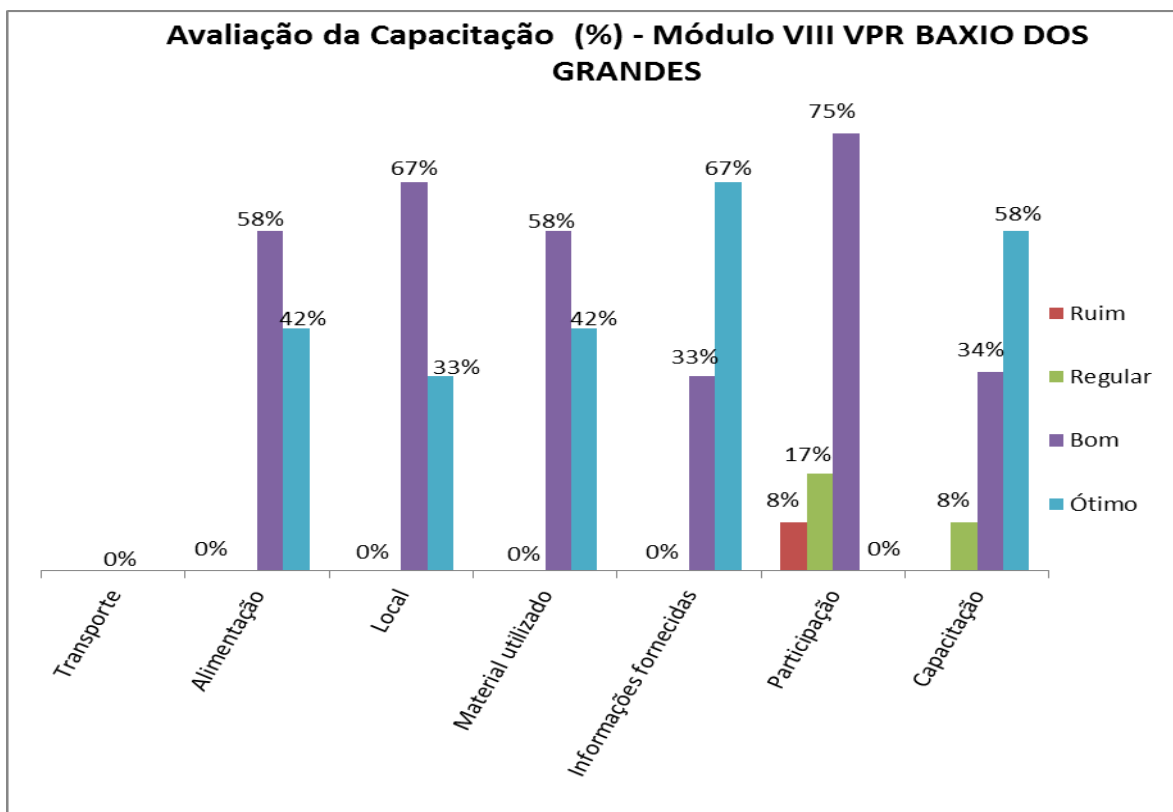


Figura 01. Avaliação da Capacitação pelos Participantes.

Durante a avaliação os participantes foram convidados a opinar sobre a capacitação, por meio de críticas e sugestões, referente a esses aspectos. Em relação a este módulo de capacitação, obteve-se as seguintes opiniões:

Críticas:

- “Nada para o momento pois o conteúdo explicado foi de grande proveito.”

Sugestões:

- “Aparecer mais vezes, quanto mais melhor.”

6. ENCAMINHAMENTOS

Os participantes da capacitação definiram que irão apresentar aos demais moradores da VPR Baixio dos Grandes a *lista indicadora de projetos* e o *projeto conceitual elaborado*, para se legitimar a prioridade eleita. Para esse fim, foi agendada uma reunião a ser realizada no fim do mês de novembro de 2011, às 19:00 h, na sede da Associação da VPR Baixio dos Grandes.

7. CONSIDERAÇÕES

As ações de capacitação do Módulo VIII são direcionadas para os grupos de responsabilidades e dirigentes das associações, considerando a necessidade de qualificação desses atores, a fim de instrumentalizá-los, para a autonomia e interdependência, além de promover relações interinstitucionais.

Desse modo, a abordagem utilizada durante esta capacitação busca contribuir para esse processo focando a sistemática inerente à elaboração de projetos e a identificação de parcerias, que estabeleçam compromissos para apoiar na elaboração de instrumentos, e acesso às chamadas públicas que vislumbrem a captação de possíveis recursos, por meio de projetos diversos.

Das prioridades apresentadas pelos participantes, por meio da *lista indicativa de projetos* e *projeto conceitual*, se pode perceber que os interesses principais são de cunho econômico e produtivo, possuindo relação com a necessidade de geração de renda, ocupação profissional. Mesmo estando evidente o interesse da comunidade em projetos produtivos, os beneficiários dessa VPR vislumbram ações e projetos com temática voltada a outros aspectos relacionados à melhoria da qualidade de vida, fato expresso pela indicação de projetos relacionados à construção de igrejas, cemitério, bem como por meio da previsão de ações e estratégias apresentadas no projeto conceitual que identificam necessidades sociais e educacionais correlatas.

É relevante salientar que a Associação desta VPR centraliza as ações em torno de sua estrutura, onde os grupos de responsabilidades existem como estratégias de divisões didáticas, para encaminhamento das ações por meio da Associação. Este fato ocorre devido os Dirigentes da Associação acumularem funções nos Grupos de Responsabilidades.



7. CONSIDERAÇÕES

O fato da Associação ser o centro das discussões e planejamentos de ações emerge credibilidade à entidade, fato importante para o fortalecimento e participação democrática dos membros. Observa-se que esses aspectos serão necessários para o estabelecimento de contratos e convênios com parceiros.

Todavia, apesar do comprometimento dos participantes na realização dos trabalhos e planejamento de ações, a implementação de projetos implicará na articulação com entes governamentais, principalmente para a elaboração e gestão de projetos técnicos, organização das ações, entre outras. Nesse sentido, conforme já mencionado nos relatórios anteriores, reitera-se a necessidade de articulação e mobilização das instituições identificadas pelos participantes e outras, para apoiar na estruturação de projetos técnicos e na realização de um encontro para trabalhar possíveis parcerias. Considerando essa necessidade, sugere-se ao Ministério da Integração Nacional que atue como articulador e mobilizador desse momento.

8. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 01: Credenciamento dos participantes (VPR Baixo dos Grandes).



Foto 02: Apresentação dos participantes, programação e elaboração do Acordo de Convivência.

8. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 03: Exposição dialogada para resgatar as ações realizadas nos módulos anteriores.



Foto 04: Trabalho em grupo para reflexão e elaboração do conceito de projeto.



Foto 05: Socialização dos trabalhos e conceitos elaborados.



Foto 06: Parada para Reflexão - lanche.



Foto 07: Explicação Dialogada: etapas de um projeto social e estruturação de projetos.



Foto 08: Elaboração da lista indicadora de projetos e projeto conceitual.

8. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 09: Socialização dos Trabalhos: apresentação do projeto conceitual e de parceiros potenciais.



Foto 10: Sistematização dos trabalhos e elaboração do projeto conceitual final.

9. ANEXOS

Anexo I. Plano de Capacitação.

Anexo II. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação da VPR Baixio dos Grandes.

Anexo III. Slides da Apresentação do Módulo VIII – Atuação dos Grupos de Responsabilidade/Dirigentes da Associação e Desenvolvimento de Projetos.

Anexo IV. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

Salgueiro - PE, 17 de novembro de 2011.

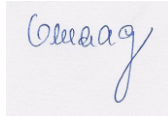
Técnicos Responsáveis:



Valtércio Evangelista da Silva
Pedagogo
Analista Ambiental / CTF 5285030



Gislane Rodrigues Lima
Contadora
Analista Ambiental / CTF 5372811



Cláudia Maria Albuquerque Guimarães
Assistente Social CRESS 3039
Analista Ambiental / CTF 5285029

Ciente:



Carlos Danger Ferreira e Silva
Eng. Ambiental CREA - TO 240773364-9
Inspetor Ambiental / CTF 5284107

De Acordo:



Mariana Veríssimo Pacheco
Eng. Agrônoma CREA - MG: 140011434-9
Coordenadora Setorial / CTF 5169153



Anexo I. Plano de Capacitação: Módulo VIII – Atuação dos Grupos de Responsabilidade/Dirigentes da Associação e Desenvolvimento de Projetos.

Horário	Atividades	Atividades	Tempo previsto
08:00 às 08:20 h	ABERTURA	Boas vindas	20 minutos
		Apresentação da equipe e dos participantes.	
08:20 às 08:50 h	EXPOSIÇÃO DIALOGADA	- Apresentação da programação de capacitação – PBA 08 (Resgate das atividades) Acordo de Convivência.	30 minutos
		Apresentação do propósito da capacitação (Módulos VIII, IX e X).	
08:50 às 09:20 h	TRABALHO EM GRUPO	Questão norteadora: “o que você entende por projeto?”	30 minutos
09:20 às 10:00 h	EXPOSIÇÃO DIALOGADA	- Conceituação de projeto. - Tipos de projetos. - Elementos básicos de um projeto.	40 minutos
10:00 às 10:20 h	LANCHE		20 minutos
10:20 às 12:00 h	EXPOSIÇÃO DIALOGADA	- Etapas de um projeto Social. - Estruturação de projetos. - Tipos e fontes de recursos.	100 minutos
12:00 às 14:00 h	ALMOÇO		
14:00 às 16:00 h	TRABALHO EM GRUPO	- Lista indicadora de projetos. - Elaboração de projeto conceitual.	120 minutos
16:00 às 16:20 h	LANCHE		20 minutos
16:20 às 17:30 h	TRABALHO EM GRUPO	- Relação de parceiros potenciais. - Agenda de reuniões.	50 minutos
17:30 às 18:00 h	AVALIAÇÃO E ENCERRAMENTO		30 minutos



Anexo II. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação da VPR Baxio dos Grandes.

Projeto São Francisco
ÁGUA A QUEM TEM SEDE

Ministério da Integração Nacional
CMT Ambiental
engenharia

REALIZAÇÃO DO
MÓDULO VIII: ATUAÇÃO DOS
GRUPOS DE RESPONSABILIDADE
e Desenvolvimento de Projetos

Participantes

Objetivo: -

Data: 19/11/2011

Local: Sede da Associação
da VPR Baxio dos Grandes

Nome	Nº da Casa/Instituição	E-mail	Telefone
VRPais Aristides de Brito	Lote Nº 82		97795673
Antônio de Brito	11		91680949
Maria Francisca de Carvalho	Nº 24		91614096
Carla Graziele B. Colheu Gomes	Nº 38		97783759
Suzana Gomes de Oliveira			91068471
Ann Paula Ribeiro da Silva Roseira	Nº 60		
Ademir Ribeiro da Silva	Nº 72		
Ana Maria Pereira Colheu dos Santos	com presidente Nº 25 Associação	anabereira.colheu@hotmail.com	91068605
Maria Francilene da S. Sogto	casa 28. Associação		
Polanizma Nº Ribeiro Colheu	Casa Nº 35		91295470
Luiz de Alcantara Nogueira S-Santos	CASA Nº 45		
Antônio Guedes da Silva	CASA Nº 06		
Claudia Maria de Aquino	CMT		
Juliane Rodrigues Lima	CMT	juliane.slg@contengenciosa.com.br	
Vitorcio de Silva	CMT		



Anexo III. Slides da Apresentação do Módulo VIII – Atuação dos Grupos de Responsabilidade/Dirigentes da Associação e Desenvolvimento de Projetos.

Módulo VIII – Atuação dos Grupos de Responsabilidade e Desenvolvimento de Projetos

Ministério da Integração Nacional – MI

CMT Engenharia – escritório em Salgueiro – PE

Fones: (87) 3871 2575 / 3871 / 3063

“SEJAM BEM VINDOS”

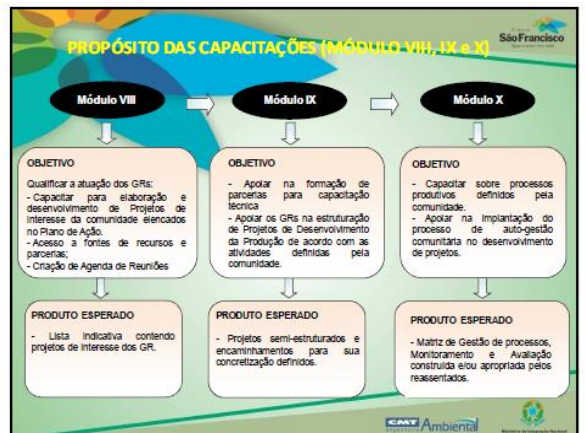
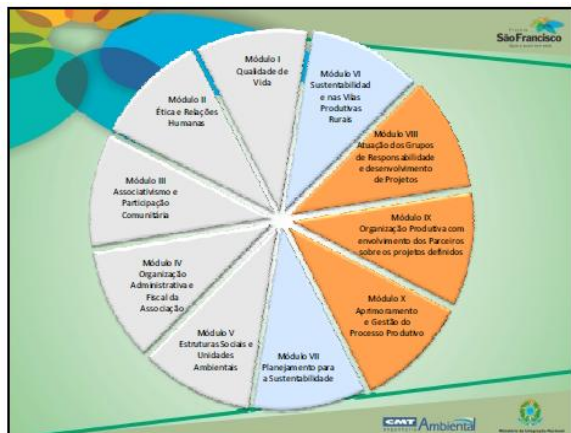
Projeto de Integração do rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional - PISF

Programa de Reassentamento de Populações - PBA 08

Módulo VIII

Atuação dos Grupos de Responsabilidade e Desenvolvimento de Projetos

Vila Produtiva Rural Baxio dos Grandes



Módulo VIII – Atuação dos Grupos de Responsabilidade e Desenvolvimento de Projetos

Trabalho de Grupo / Socialização em plenária

Questão Norteadora:

O que você entende por projeto?

Módulo VIII – Atuação dos Grupos de Responsabilidade e Desenvolvimento de Projetos

MOMENTO TEMÁTICO



Anexo III. Slides da Apresentação do Módulo VIII – Atuação dos Grupos de Responsabilidade/Dirigentes da Associação e Desenvolvimento de Projetos (continuação).

Módulo VIII – Atuação dos Grupos de Responsabilidade e Desenvolvimento de Projetos

Conceito de projeto

- Instrumento de comunicação.
- Instrumento de intervenção em um ambiente ou situação para mudanças.
- Instrumento para fazer algo inovador.

Módulo VIII – Atuação dos Grupos de Responsabilidade e Desenvolvimento de Projetos

Tipos de Projetos

- Projetos produtivos;
- Projetos Acadêmicos;
- Projetos pedagógicos;
- Projetos educacionais;
- Projetos Sociais.

Módulo VIII – Atuação dos Grupos de Responsabilidade e Desenvolvimento de Projetos

Elementos básicos de um projeto

- Problema
- Idéias de solução
- Ações a serem realizadas
- Recursos necessários para a realização
- Valor financeiro

Módulo VIII – Atuação dos Grupos de Responsabilidade e Desenvolvimento de Projetos

Etapas de um projeto Social

1. Idéia e projeto conceitual;
2. Projeto Técnico;
3. Orçamento e Memória de cálculos;
4. Plano de trabalho;
5. Convênio ou contrato;
6. Execução e gestão (Monitoramento e Avaliação);
7. Prestação de contas.

Módulo VIII – Atuação dos Grupos de Responsabilidade e Desenvolvimento de Projetos

Estruturação básica de Projetos

1. Título do projeto
2. Histórico da entidade (**Proponente**)
3. Justificativas
4. Objetivo geral
5. Público alvo
6. Metodologias de capacitação
7. Custo total do projeto
8. Contrapartida do projeto
9. Localização
10. Número de famílias diretamente beneficiada
11. Caracterização do município
12. Entidade proponente
13. Estudo de viabilidade econômica/impactos
14. Avaliação de riscos
15. Sistema de acompanhamento e avaliação
16. Parcerias
17. Objeto de financiamento
18. Cronograma físico de atividades
19. Orçamento
20. Memória de cálculo

Módulo VIII – Atuação dos Grupos de Responsabilidade e Desenvolvimento de Projetos

Tipos e fontes de recursos (Concedentes)

As fontes de recursos podem ser nacionais ou estrangeiras, públicas ou privadas.

RECURSOS PÚBLICOS – Chamada pública/Editais.

modalidades:

- Recursos não reembolsáveis (a fundo perdido)
- Linhas de crédito
- Incentivos fiscais



Anexo III. Slides da Apresentação do Módulo VIII – Atuação dos Grupos de Responsabilidade/Dirigentes da Associação e Desenvolvimento de Projetos (continuação).

Módulo VIII – Atuação dos Grupos de Responsabilidade e Desenvolvimento de Projetos

Tipos e fontes de recursos

RECURSOS PRIVADOS (advindos de diversas instituições)

- Empresas
- Associações Religiosas
- Fundações

Módulo VIII – Atuação dos Grupos de Responsabilidade e Desenvolvimento de Projetos

Os recursos Federais, através de incentivos fiscais, patrocínios e doações, são destinados aos seguintes órgãos:

1. Prefeituras
2. Entidades sem fins lucrativos com título de: Utilidade Pública Federal ou qualificadas como OSCIPs
3. Projetos culturais - Lei Rouanet
4. Projetos audiovisuais
5. Fundos de Direitos da Criança e do Adolescente
6. Entidades de ensino e pesquisa
7. Projetos desportivos e para desportivos
8. Projetos sócio ambientais
9. Projetos de assistência ao idoso
10. Projetos de assistência a portadores de necessidades especiais.

Módulo VIII – Atuação dos Grupos de Responsabilidade e Desenvolvimento de Projetos

Trabalho de Grupo / Socialização

- Lista indicadora de projetos de interesse da comunidade a partir do plano de ação elaborado no módulo VII (roteiro básico de projeto conceitual);
- Relação de parceiros potenciais

Módulo VIII – Atuação dos Grupos de Responsabilidade e Desenvolvimento de Projetos

Agenda de reuniões

(Validação dos projetos conceituais)

Módulo VIII – Atuação dos Grupos de Responsabilidade e Desenvolvimento de Projetos

Avaliação do evento

1 - RUIM	2 - REGULAR	3 - BOM	4 - ÓTIMO
			
()	()	()	()

Módulo VIII Atuação dos Grupos de Responsabilidade e Desenvolvimento de Projetos

Encerramento



